

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 11 — MARÇO/83

José Fernando Protas¹

Comentários

Passado a fase de maior entusiasmo, causada pelos aumentos dos preços pagos pelos suíno vivo, o setor produtor parece passa por uma fase de moderação e cautela.

A recomposição dos plantéis reprodutores que até fins de 1982, dava-se de forma intensa, desacelerou-se, tendendo a estabilizar-se. Opreço de animais para composição ou recomposição de plantéis reprodutores ficaram praticamente congelados, no período de dezembro/82 a março/83.

O preço do milho também não apresentou significativas, no período acima referido, pois, com a safra 82/83 em fase de colheita e em condições de consumo provocou um desaquecimento da demanda no mercado.

Embora o preço do milho não tenha sofrido aumentos significativos, no primeiro trimestre/83 o concentrado protéico e as rações balanceadas tiveram aumentos de 24% e 27% respectivamente.

Enquanto o custo de alimentação sofreu um aumento de 8%, o preço pago pelo quilograma de suíno vivo aumentou 9% no presente trimestre.

A cautela nos aumentos dos plantéis reprodutores e o equilíbrio na evolução dos preços dos principais insumos (alimentação) em relação ao produto (suíno vivo), nos parece evidenciar certa lucidez por parte dos produtores.

Não é o fato de alguns frigoríficos não terem retornado a seu nível normal de abate, que garantirá um bom mercado para o suíno vivo, pois, nível de abate de frigorífico, não significa necessariamente demanda do mercado, já que são formados estoques, e somente um aumento de demanda poderá garantir um bom mercado para os produtos ofertados.

Os altos preços dos produtos derivados de suínos, no mercado, não são estimulados de demanda, consequentemente, à curto prazo, aumentos na oferta de suínos para abate, poderão baixar os níveis de preços pagos à nível de produtor.

Alterações Metodológicas:

Em consequência das alterações havidas nas taxas de juros para o setor agrícola, alterou-se na mesma proporção as taxas de juros tomadas para o cálculo deste trabalho. Embora ainda não tenha sido confirmado o percentual de aumento do imposto do INCRA/83, para o presente trimestre calculamos 40% de aumento em relação ao ano de 1982. Este percentual está sujeito a novos ajustes.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: CR\$ 2.047.172,00
- Valor de depreciação anual das instalações: CR\$ 136.475,13
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CR\$ 8.529,70
- Valor da depreciação das instalações por terminado: CR\$ 656,13

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: CR\$ 304.154,00
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: CR\$ 30.415,40
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: CR\$ 1.900,96
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 146,23

1.3. Impostos

- Valor médio do imposto do INCRA/ano: CR\$ 1.100,00
- 1/5 do valor de impostos: CR\$ 220,00
- Custo de impostos por terminado/ano: CR\$ 1,06

1.4. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 1.175.640,50
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 152.833,27
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 734,78

1.5. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: CR\$ 35.000,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: CR\$ 630.000,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$ 81.900,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: CR\$ 393,75

1.6. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: CR\$ 2.971,35
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: CR\$ 56.906,78
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: CR\$ 59.878,13
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: CR\$ -4,077,70
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: CR\$ -608,61

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, março/83:
 1. ração inicial: CR\$ 71,00
 2. concentrado protéico: CR\$ 77,00
 3. milho: CR\$ 33,33
- Custo de ração inicial por terminado: CR\$ 1.285,10
- Custo de concentrado protéico por terminado: CR\$ 5.159,00
- Custo de milho por terminado: CR\$ 10.585,27
- Custo total médio de alimento por terminado: CR\$ 17.029,37

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: CR\$ 150,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: CR\$ 1.525,50

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 mg por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 20cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por terminado: CR\$ 228,61
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: CR\$ 180,56
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: CR\$ 1,74
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: CR\$ 157,52
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: CR\$ 12,12
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: CR\$ 242,47

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, março/83: CR\$ 426,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: CR\$ 2,00
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: CR\$ 480,30
- Custo médio de transporte por terminado: CR\$ 906,30

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: CR\$ 775,25
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: CR\$ 1.306,25
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: CR\$ 89,27
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: CR\$ 96,41

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: CR\$ 61.413,81
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: CR\$ 9.124,61
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: CR\$ 70.538,42
- Custo de manutenção e conservação por terminado: CR\$ 339,13

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 60 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: CR\$ 757.140,04
- Juros pagos pelo valor tomado, em 60 dias: CR\$ 55.498,36
- Valor de juros pagos por terminado: CR\$ 266,82

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - março/83: CR\$ 20.347,89
- 2,5% sobre o valor da venda: CR\$ 508,70

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: CR\$ 20.406,00
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: CR\$ 1.020,30

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Março/83.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	6,87	656,13	25,82	—	2,68
1.2. Depreciação equip. e cercas	1,53	146,23	5,75	—	0,60
1.3. Impostos	0,01	1,06	0,04	—	0,00
1.4. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	7,69	734,78	28,92	—	3,00
1.5. Juros sobre reprodutores	4,12	393,75	15,61	—	1,61
1.6. Juros s/animais em estoque	6,37	608,99	23,97	—	2,49
Custo Fixo Médio	26,59	2540,94	100,00	—	10,38
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	178,26	17029,37	—	77,64	69,58
2.2. Mão-de-obra	15,97	1525,50	—	6,95	6,23
2.3. Gastos veterinários	2,54	242,47	—	1,11	0,99
2.4. Transportes	9,49	906,30	—	4,13	3,70
2.5. Despesas de energ. e comb.	1,01	96,41	—	0,44	0,39
2.6. Despesas man. e conservação	3,55	339,13	—	1,55	1,39
2.7. Despesas financeiras	2,79	266,82	—	1,22	1,09
2.8. Funrural	5,33	508,70	—	2,32	2,08
2.9. Eventuais	10,68	1020,30	—	4,65	4,17
Custo Variável Médio	229,62	21935,00	—	100,00	89,62
Custo Total Médio	256,21	24475,94	—	—	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.